

## Editorial

Este número 10 de *GEOgraphia* concentra-se no tema urbano e alguns conceitos fundamentais da Geografia. Mantém sua filosofia de ser uma revista de diálogo entre os docentes do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF e de outros Programas e instituições de pesquisa e pós-graduação. Além de promover o esforço de integração entre o real e o conceitual voltados para dar conta um do outro.

O texto de Jacob Binsztok analisa a formação do campesinato em áreas de fronteira agrícola amazônica, retomando um tema de importância chave na compreensão dos conflitos do campo no Brasil. O texto de Jorge Luiz Barbosa é uma reflexão sobre a relação entre a cidade e a utopia a partir do olhar de Thomas Morus. O texto de José Nilton de Souza investiga o processo de exclusão social nas favelas da cidade do Rio de Janeiro e a relação de conflito que aí tem lugar entre a população e as instituições de governo. O texto de Miguel Ângelo Ribeiro retoma o tema do turismo no Estado do Rio de Janeiro, posto com frequência em debate nesta revista, oferecendo à reflexão uma proposta de tipologia para o conjunto das áreas de turismo do Estado. O texto de Heloísa Soares de Moura Costa, Alexandre Magno de Oliveira e Marcelo Viana Ramos também enfoca o tema do turismo, analisando-o no âmbito do Estado de Minas Gerais, visualizando-o em sua relação com o urbano e o meio ambiente. O texto de Werther Holzer é uma reflexão sobre o conceito de lugar no cruzamento da vertente da Geografia Cultural e Humanista. E o texto de Tadeu Alencar Arrais é uma reflexão sobre o conceito de região, tematizado sob um ângulo novo.

O texto dos clássicos escolhido para este número é de Max. Sorre. Trata-se da *Introdução* à obra-síntese do grande painel que faz da organização do espaço contemporâneo, onde o leitor pode conhecer a essência de um dos pensamentos mais ricos e inventivos da geografia francesa e internacional, com forte influência sobre a geografia brasileira.